

ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

# Assédio Moral e Sexual



Respeito no trabalho é um direito



SINDICATO DOS VIGILANTES DE CURITIBA E REGIÃO

# Não se cale, denuncie!

O Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região tem o dever de proteger e zelar pelos direitos da categoria, garantindo que cada trabalhador exerça sua função com dignidade, segurança e respeito.

Esse compromisso vale não apenas para os vigilantes representados, mas também para os próprios funcionários e dirigentes do sindicato, que devem ter um ambiente de trabalho saudável e livre de qualquer forma de assédio.

O assédio moral e sexual não pode ser tratado como algo normal ou “parte do trabalho”. Ele destrói a autoestima, abala a saúde física e mental, compromete o desempenho profissional e fere a dignidade do trabalhador.

Por isso, o sindicato está ao seu lado na orientação, no acolhimento e no apoio jurídico, incentivando cada vigilante a não se calar e denunciar.

Um ambiente de trabalho livre de assédio é um direito de todos e um dever coletivo.

**NÃO SE CALE**  
**Denuncie!**



# O que é Assédio Moral?



**Moral** Assédio moral é toda conduta abusiva, repetitiva ou sistemática, que expõe o trabalhador a situações humilhantes, constrangedoras ou degradantes no ambiente de trabalho. Geralmente ocorre por meio de palavras, gestos, cobranças excessivas, ameaças ou perseguições.

- **Gritos, xingamentos ou apelidos pejorativos;**
- **Pressão exagerada e ameaças de demissão;**
- **Isolamento ou exclusão proposital;**
- **Retirar funções sem motivo justo.**

O assédio moral afeta sua saúde física e mental.

**Importante:** assédio moral não é “brincadeira” nem “cobrança normal”.

Quando a intenção é humilhar, controlar ou destruir emocionalmente o trabalhador, é assédio.





# O que é Assédio Sexual?



**Sexual** Assédio sexual é toda conduta de natureza sexual indesejada, feita com intenção de obter vantagem, constranger ou humilhar. Pode acontecer com palavras, mensagens, gestos, insinuações ou até contato físico.

- Piadas ou comentários de cunho sexual;
- Convites insistentes para encontros;
- Toques, abraços ou olhares invasivos;
- Promessas de vantagens em troca de favores sexuais.

O assédio sexual pode ocorrer entre superiores, colegas ou até terceiros (clientes, tomadores de serviço).

O assédio sexual é crime e deve ser denunciado!

# Qual a diferença entre assédio sexual e moral?



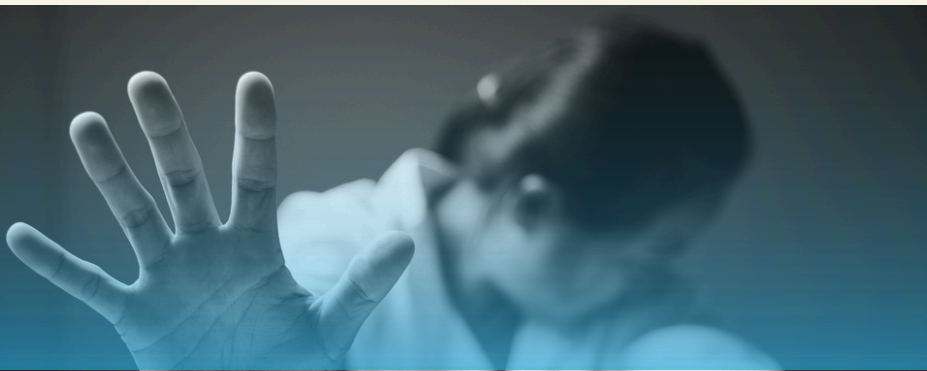
**Moral** humilhação e perseguição psicológica.

**Sexual** conduta com conotação sexual e constrangimento.

## Qualquer trabalhador pode ser vítima:

- Homens e mulheres;
- Jovens e idosos;
- Pessoas recém-contratadas;
- Trabalhadores terceirizados;
- Vigilantes, porteiros, controladores de acesso e demais profissionais.

O assédio geralmente ocorre onde há abuso de poder ou tentativa de controle.



# Consequências do assédio para a vítima?



O assédio pode causar:

- Crises de ansiedade e pânico;
- Depressão;
- Insônia;
- Estresse extremo;
- Queda de autoestima;
- Medo de trabalhar;
- Doenças físicas e emocionais;
- Uso de medicamentos;
- Afastamento pelo INSS.

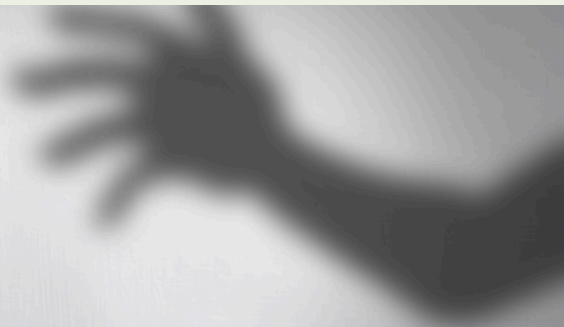


## Como identificar se você está sofrendo assédio?

Se você:

- sente medo constante de ir ao trabalho;
- é humilhado repetidamente;
- recebe cobranças injustas ou perseguição;
- é exposto ao ridículo;
- sofre insinuações ou abordagens sexuais;
- recebe mensagens inadequadas;

**Você pode estar sofrendo assédio!**





# Como agir e denunciar?

## Provas

Não se cale: converse com colegas e procure apoio.

Procure o sindicato:

- Atendimento sigiloso
- Apoio jurídico especializado
- Encaminhamento para autoridades competentes

## Registre tudo

- Anote datas, horários e locais;
- Registre nomes de testemunhas;
- Guarde mensagens, prints e áudios;
- Salve e-mails e documentos.

## Procure apoio

- Sindicato;
- RH (se houver);
- Colegas de confiança;
- Família.

## Formalize denúncia

Se possível, faça denúncia por escrito e protocole.

## Contato Sindicato

- Telefone: 41 3332-9293
- e-mail:  
contato@vigilantescuritiba.org.br
- Redes sociais:  
@sindvigilantescuritiba

# Você não está sozinho



Respeito é direito. Assédio é crime. Denuncie!

Sindicato dos Vigilantes de Curitiba e Região – Juntos para proteger quem protege.



Direção Executiva:

Presidente: João Soares

Sec. Geral: Paulo Sérgio

Sec. Finanças: Jair Demetrio

Sec. Imprensa: Clailton Silva

Sec. da Mulher: Juliana Gonçalves

Sec. Política Social: Janice Gonçalves

Sec. Política Sindical: Paulo Roberto Rodrigues

Sec. Jurídico: Cleverson Alexandre Anderson

Sec. Parlamentar: Elizeu Ruivo

# Denuncie!